

ROTA NATURA

1º trilho

O ponto de partida é o chafariz da Dorna, belíssimo exemplar do séc. XVIII; deixamos a cidade percorrendo a antiga calçada lajeada que nos levará até à nascente do rio Diz. A partir daqui a paisagem muda, é o mundo rural que nos irá acompanhar até ao nosso destino, a Quinta da Maunça.

Parta à descoberta das nossas riquezas naturais e da nossa biodiversidade, conhecendo vários ecossistemas.

Grau de dificuldade: médio

Distância: 12,2 Km

Ponto de chegada:
Quinta da Maunça

Pontos de passagem: calçada lajeada, IPG, nascente do rio Diz, Cruz da Faia, Alvendre, ribeira de Massuéime, João Bravo e Quinta da Maunça.

Ponto de partida: Saída da cidade, junto ao chafariz da Dorna

A visita não termina no instante em que dá entrada no espaço da Quinta da Maunça. Ao chegar à Quinta, os visitantes poderão usufruir do nosso espaço e aquecer-se ou refrescar-se com uma bebida (especial Maunça), utilizar os W.C., repousar um pouco e visitar a Quinta; estufas, jardim, campo de demonstração de plantas aromáticas e medicinais, centro ambiental de documentação e informação, etc.

Poderá, também comer uma refeição ligeira na cafetaria ou então “piquenicar” no parque de merendas. Depois disto percorre cerca de 1 Km e apanha um transporte público até à cidade, levando no saco os sabores da Maunça e no coração tudo o que de bonito a Guarda tem para oferecer.

Espaço Educativo Florestal - Quinta da Maunça
Rasa - 6300 Guarda Tel/Fax: 271 237 816
email: eef_maunca@mun-guarda.pt

Telefones úteis:
Câmara Municipal - 271 220 200
Quinta da Maunça - 271 237 816
Posto de Turismo - 271 205 530
PSP - 271 222 022
Bombelros - 271 222 115
SOS Emergência - 112
SOS Protecção à Floresta - 117



Não leve mais que recordações
Não tire mais que fotografias
Não mate mais que tempo
Não deixe mais que pegadas

As marcas com tinta vermelha e amarela são as seguintes:



Mudança de direcção



Percurso pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota (GR)

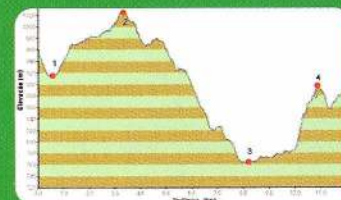
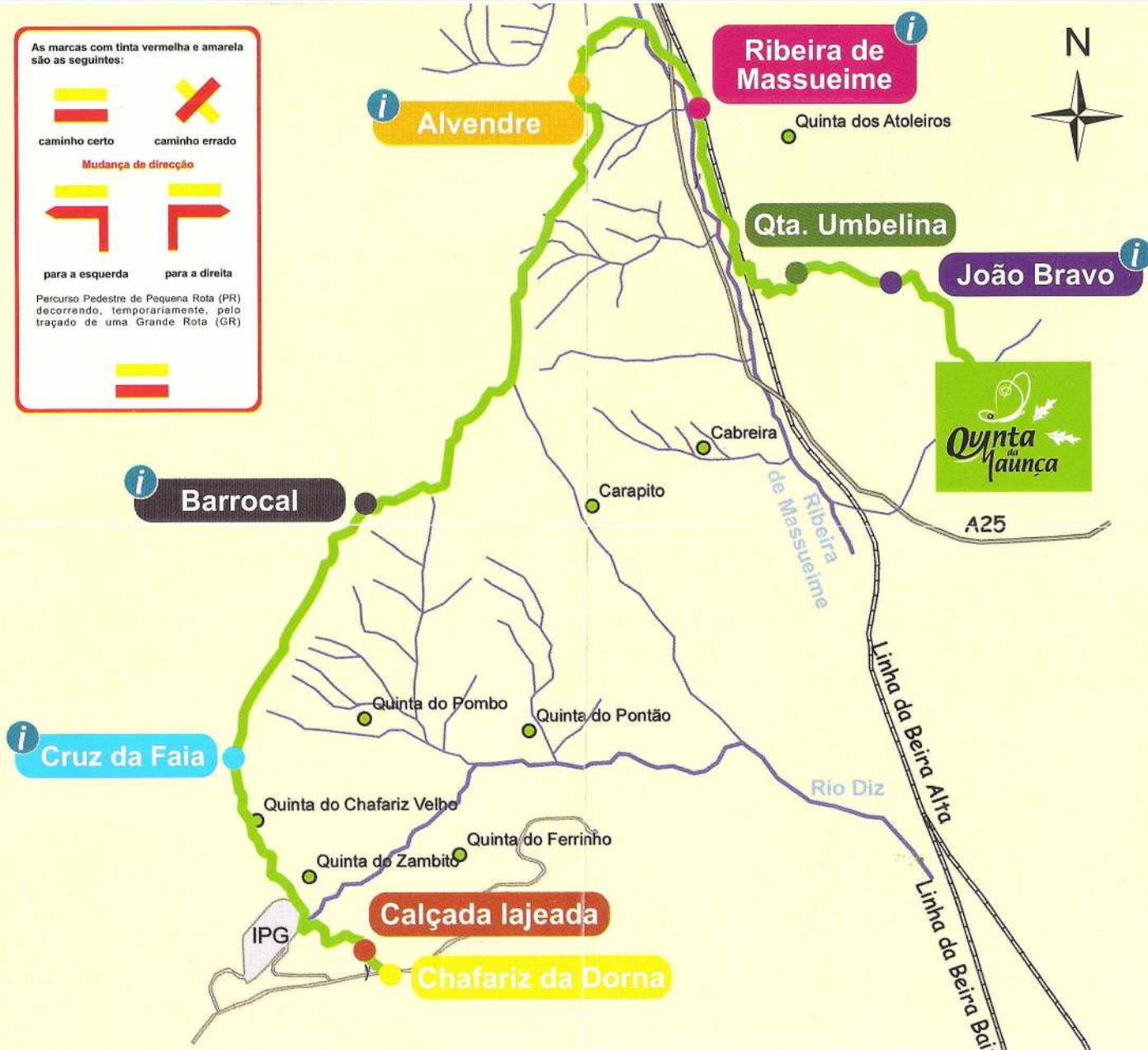


Conselhos para uma boa caminhada

- calçado cómodo e já habituado ao pé;
- meias macias e sem costuras, caso contrário deve calçá-las do avesso;
- use roupa leve e adequada à época, chapéu ou boné; um impermeável ou roupa de abafço;

Regras para um bom caminhante

- faça várias refeições leves ao longo do percurso;
- leve sempre alguns líquidos (água de preferência) e alguns alimentos sólidos (sandes, fruta e chocolates, por exemplo);
- siga sempre pelas estradas, caminhos e trilhos marcados, evitando o "corta-mato";
- procure manter sempre a mesma cadência ao longo do percurso e lembre-se que uma partida em cadência muito rápida provocará uma fadiga prematura;
- num grupo, se um dos elementos começar a ficar para trás, deverá ser colocado à frente para marcar o ritmo da marcha;
- ao atravessar povoações e áreas cultivadas não danifique as culturas e respeite os costumes, tradições e bens das populações locais;
- não abandone vidros, plásticos, latas ou outros resíduos; se pretende fazer um piquenique, não se esqueça do saco do lixo, depositando-o posteriormente num contentor;
- não faça fogo nas florestas e campos agrícolas;
- respeite a vida selvagem e o sossego dos locais, evitando gritar ou falar em voz alta;
- não danifique nem colha plantas; evite recolher amostras de rochas, peças arqueológicas ou vestígios de animais;
- não vá só, leve a família e amigos.



- 1 - nascente do rio Diz (0,53 Km; 916,2m)
- 2 - Barrocal (3,35 Km; 1028,2m)
- 3 - ribeira de Massueime (8,12 Km; 762,8m)
- 4 - João Bravo (10,89 Km; 896m)
- 5 - Quinta da Maunça (12,2 Km; 897,5m)